

ANEXO IV: PROPOSTA DE OFICINA

Modalidade: PERFORMANCE

Nome da proponente: GABRIELA FLORES

Descrição sucinta da oficina: Através de um mergulho no universo da poesia visual esta oficina irá desenvolver um processo investigativo das possibilidades performativas e cênicas da palavra visual e essa tornada presença, corpo e intervenção urbana.

Objetivo: Ler, Ver, Ouvir e Falar poesia e poesia visual; Criar novas poesias visuais; Desenvolver expressividade e a ludicidade na leitura, fomentando, assim, a criatividade; Investigar possibilidades performativas a partir da poesia visual; Elaborar um experimento cênico performático; Realizar intervenção poética na cidade.

Público a que se destina: Jovens e adultos, a partir de 15 anos interessados em performance, intervenção urbana, poesia visual e artes em geral.

Justificativa: Esta oficina se justifica pela necessidade cada vez maior de estratégias pedagógicas e artísticas que envolvam a leitura de maneira articulada com outros suportes para que a percepção não seja única e exclusiva da leitura escrita como estamos acostumados na escola. A poesia visual lida com a palavra como objeto e, portanto há uma ludicidade e provocações de sentidos e sonoridades onde podemos experimentar a palavra não só como elemento de conteúdos, mas também de formas. Além disso a intervenção urbana disponibiliza novas maneiras de viver e conviver nos espaços da cidade desenvolvendo conteúdos de cidadania através da arte.

Metodologia: Através de estudos práticos e teóricos esta oficina irá estimular a expressividade e a criatividade relacionando performance, poesia visual e a cidade. Os procedimentos utilizados são oriundos de trabalhos performativos (Marina Abramovic) que envolvem o desenvolvimento da presença, bem como de procedimentos do teatro (jogos teatrais, improvisação) para integração do grupo e disponibilidade expressiva para a criação dos experimentos cênicos. Para o trabalho de intervenção urbana serão utilizados procedimentos que estão sendo investigados pelo grupo Teatro da Vertigem e foram sistematizados pelo professor e diretor do grupo Antônio Araújo na publicação "Ações disruptivas no espaço urbano".

Descrição das Atividades:

A oficina é composta de 12 encontros semanais de 4 horas, totalizando um total de 48 horas. Cada encontro está elaborado a partir de três movimentos fundamentais. Movimentos esses que, pelos seus objetivos, tornam ainda mais evidente a metodologia e a filosofia do trabalho aqui apresentado. 1º movimento: Acolhimento – Aquecimento. Objetivos: A cada encontro sensibilizar os participantes através de uma ambientação poética, instigando-os a uma mudança de percepção, do pragmatismo do cotidiano à realidade poética, sensível. São intervenções no espaço da sala de aula: vídeos, músicas, instalações poéticas. É um convite ao olhar estético. 2º movimento: Convite à ação – Ampliação dos conhecimentos. Objetivos: Proporcionar vivências, pesquisas, leituras, experiências práticas, jogos e brincadeiras promovendo atos significativos de aprendizagem utilizando-se de múltiplas linguagens (verbal, corporal, sonora, visual). 3º movimento: Sistematização – Avaliação. Objetivos: As aprendizagens são sistematizadas através de reflexão coletiva e de atividades que envolvem procedimentos de escrita criativa, ou seja, registro e memória do processo